



A ORAÇÃO NOS HUMANIZA



Ao longo dos meses de julho e agosto, comemoram-se as festas de grandes santos fortemente ligados à prática da oração: S. Bento, S. Domingos, S. Bernardo, S. Inácio de Loyola, S. Afonso de Ligório, S. Clara, S. Brígida, S. Agostinho, S. Cura d'Arce e, afinal, N. Sra. do Carmo, padroeira da espiritualidade carmelitana.

Cada qual à sua maneira, todos imitaram a Cristo orante, que se dirigia sem cessar ao Pai. Justamente por se saberem já unidos a Deus, viram em cada ocasião — alegria, tristeza, medo, discernimento, dúvida, coragem, ira, culpa —, sem deixar para depois, o momento de olhar para dentro da própria alma, onde o Senhor habita por meio da graça. Aprenderam a ver sempre as pessoas e os acontecimentos pela lente do Espírito Santo, dando sentido sobrenatural ao mundo inteiro, que desse modo se abriu mais belo, mais feliz e mais “divino” aos seus olhos.

Somente a oração bem feita é capaz de nos tornar santos. E mais do que isso: somente o diálogo constante com Deus pode nos humanizar. Dilatando a graça de Deus em nós, a oração permite que a nuvem fétida de pecado que envolve as nossas almas e o mundo seja dissipada pelo calor e bom odor de Cristo. Pois, como dizia S. Afonso, quem não reza, vira bicho; quem não reza, se condena.

Que Nossa Senhora e São José, Mestres de vida interior, nos ensinem a rezar, assim como ensinaram o Menino Jesus.

VIDA CRISTÃ



**CATEQUESE
LAICIDADE E
LAICISMO** PÁG. 2

COMUNIDADE



**PASTORAL DA FAMÍLIA
CHANTAGEM
EMOCIONAL** PÁG. 5

DICAS



**PARA BAIXAR
SEMENTES NO
IPHONE E IPAD** PÁG. 7

FIQUE LIGADO



**PROGRAMAÇÃO
ATIVIDADES DA
PARÓQUIA** PÁG. 8

CATEQUESE

LAICIDADE E LAICISMO



A sociedade civil deve reger-se segundo uma sã e legítima laicidade. Este princípio pretende salvaguardar o próprio exercício religioso, de modo que, observando-se a recomendação de Cristo — “Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus” (Lc 20,25) —, o poder civil não venha a interferir na vida da Igreja e das outras religiões, nem se arrogue como autoridade em assuntos espirituais.

Essa laicidade sadia, que reconhece a relativa autonomia das realidades temporais sem opor-se à lei natural e à busca do bem comum, não tem como finalidade excluir do debate político as opiniões fundadas em crenças religiosas, mas, pelo contrário, visa a assegurar a liberdade de religião. Com efeito, ela se baseia no fato de que, embora o Estado não professe uma religião determinada, os cidadãos são pessoalmente religiosos e têm direito a que os seus valores — sobretudo aqueles que já informam as bases do ordenamento jurídico — sejam respeitados e protegidos civilmente.

Não constitui uma verdadeira “laicidade” a marginalização para o âmbito estritamente privado das opiniões basea-

das em convicções religiosas. Na verdade isso é o que se pode chamar “laicismo”, ou simplesmente “preconceito”, que quer excluir do debate democrático todo aquele que possui fé. Publicamente, seria permitido ser “socialista”, “trabalhista”, “abortista”, “feminista”, “gayzista”... Mas não se poderia ser... cristão! Essa falácia pretende desqualificar toda opinião baseada na lei natural e rechaçar do Estado qualquer resquício de fé e moral religiosa, como se fosse mau e incompatível com a sociedade atual.

Como cidadãos e como cristãos, não podemos aceitar isso! Despojemos o Estado de seus valores eminentemente católicos — como o respeito à dignidade da pessoa humana, a proteção da propriedade, o respeito à consciência e à liberdade pessoal — e vejamos que bela sociedade “laica” construiremos!

O estado é laico, mas não é laicista. O laicismo é um grande preconceito, que jamais deve ser aceito em uma sociedade livre e plural! É a fobia intolerante a Deus, aos cristãos e à lei natural! Que Nossa Senhora nos livre dessa armadilha!

Por João Bechara Ventura
Seminarista

NAS PALAVRAS DE JOSEMARIA ESCRIVÁ

“TENS QUE SAIR EM BUSCA DAS ALMAS”

Cristo espera muito do teu trabalho. Mas tens que sair em busca das almas, como o Bom Pastor foi atrás da centésima ovelha: sem esperar que te chamem. Depois, serve-te dos teus amigos para fazer bem a outros: ninguém pode sentir-se tranquilo — dize-o a cada um — com uma vida espiritual que, depois de inundá-lo, não transborda em zelo apostólico. (Sulco, 223)

Convence-te: necessitas formar-te bem, com vistas a essa avalanche de gente que se jogará sobre nós, com a pergunta precisa e exigente: — “Bom, o que há que fazer?”. (Sulco, 221)

Jesus está junto do lago de Genesaré e as multidões comprimem-se à sua volta, ansiosas por ouvir a palavra de Deus (Lc V, 1.). Tal como hoje! Não estais vendo? Andam desejosas de ouvir a palavra de Deus, embora o dissimulem exteriormente. Talvez este ou aquele se tenha esquecido da doutrina de Cristo; outros — sem culpa própria — nunca a aprenderam, e veem a religião como algo estranho. Mas convencei-vos de uma realidade sempre atual: chega sempre um momento em que a alma não pode mais, em que não lhe bastam as explicações habituais, em que não a satisfazem as mentiras dos falsos profetas. E, mesmo que nem então o admitam, essas pessoas sentem fome de saciar a sua inquietação com os ensinamentos do Senhor. (Amigos de Deus, 260)

Por São Josemaría Escrivá

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A PARTICIPAÇÃO NA VIDA SOCIAL

O que é que comporta o bem comum? O bem comum comporta: o respeito e a promoção dos direitos fundamentais da pessoa; o desenvolvimento dos bens espirituais e temporais das pessoas e da sociedade; a paz e a segurança de todos.

Como é que o homem participa na promoção do bem comum? Cada ser humano, segundo o lugar que ocupa e o papel que desempenha, participa na promoção do bem comum respeitando as leis justas e encarregando-se de setores de que assume a responsabilidade pessoal, como o cuidado da própria família e o empenho no seu trabalho. Para além disso, os cidadãos, na medida do possível, devem tomar parte ativa na vida pública.



VOZ DA IGREJA

TRANSMITIR A FÉ

No próximo mês de outubro, em Roma, será celebrada a 13ª Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, sobre o tema: “Nova evangelização para a transmissão da fé cristã”. Participarão representantes escolhidos por todas as conferências episcopais do mundo, além de convidados, entre presbíteros, leigos, religiosos, diáconos e outros grupos e organizações eclesiais. O Papa, que convoca e preside ao Sínodo, receberá, depois, o fruto dos trabalhos sinodais e, como de costume, fará uma exortação apostólica pós-sinodal sobre o tema tratado.

A assembleia do Sínodo irá de 7 a 28 de outubro; durante a sua realização, será feita a abertura do cinquentenário do Concílio Vaticano 2º e do vigésimo aniversário do Catecismo da Igreja Católica; e o Papa abrirá a celebração do Ano da Fé, que se estenderá até novembro de 2013. Além disso, no Domingo das Missões, dia 21 de outubro, serão canonizados sete novos santos, vários dos quais foram grandes missionários. Todos esses eventos estão relacionados entre si e nos fazem compreender melhor a importância e o alcance do tema escolhido para o próximo Sínodo.

A missão principal da Igreja é o anúncio do *Evangelho*; não como mensagem estranha a nós, que poderíamos proclamar mesmo sem que ela nada significasse para nossa vida pessoal. Anunciamos a Palavra da Vida, na qual cremos firmemente; cremos e, por isso, proclamamos e testemunhamos. Eis porque será comemorado o Ano da Fé: para nós reafirmarmos naquilo que a Igreja recebeu dos apóstolos e transmitiu fielmente até hoje; no Batismo, recebemos a fé da Igreja como um dom: “esta é a fé da Igreja, que alegremente professamos, razão da nossa esperança em Cristo Jesus, Nosso Senhor”. Infelizmente, ao longo da vida, nem sempre tornamos “nossa” essa fé da Igreja, mediante um ato de fé pessoal e consciente.

O Papa João 23, ao convocar o Concílio Ecumênico Vaticano 2º, quis que o primeiro objetivo desse Concílio fosse aprofundar e renovar a fé da Igreja Católica; não pensava na revisão das verdades da fé, nem na proclamação de novas verdades, mas numa tomada de consci-



ência renovada e na proclamação generosa da fé dentro da cultura mundana do nosso tempo. E bem a isso nos está convocando agora o Papa Bento 16, com o Ano da Fé; e nos indica a retomada do Concílio, como grande referência para a fé da Igreja e nossa vida cristã pessoal e comunitária. Onde encontrar a explicação autêntica e oficial da nossa fé? Muitos livros e textos poderiam ser úteis, mas o livro da explicação oficial da fé e da vida cristã e eclesial é o *Catecismo da Igreja Católica*. Eis porque o devemos retomar e estudar com carinho e desejo de aprender, comungando na mesma fé da Igreja.

A transmissão da fé é a questão prioritária nessa mudança de época; a próxima geração vai crer e continuar a cultivar a vida eclesial se nós, agora, lhe passarmos o patrimônio da herança apostólica e de tradição viva da Igreja; por isso, a

primeira coisa necessária é a renovação da nossa própria profissão de fé; em seguida, vem a transmissão da fé à nova geração, de muitos modos: pelo casamento religioso e a constituição de famílias cristãs; pelo Batismo dos filhos e sua introdução na vida cristã e eclesial; pela ação missionária, feita de muitos modos, mas sem deixar de lado o testemunho coerente e o anúncio explícito da fé às pessoas do nosso tempo e de nosso convívio. Transmitir a fé, portanto, empenha a todos os membros da Igreja e nos desafia a sermos discípulos missionários de Jesus Cristo de forma corajosa e generosa, não obstante as dificuldades próprias do nosso tempo. Deus não deixará de fazer produzir frutos a todo esse esforço.

A missão principal da Igreja é o anúncio do Evangelho

Por Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

Publicado em O SÃO PAULO, ed. de 03.07.2012

CALENDÁRIO

SAUDAÇÃO AOS AVÓS

Entre as muitas comemorações do mês de julho, celebramos, no dia 26, São Joaquim e Santa Ana, os santos padroeiros dos avós. Eles foram os pais de Maria Santíssima e os avós de Jesus Cristo.

A celebração do Dia dos Avós tem como objetivo destacar e promover o papel do vovô e da vovó no seio familiar, onde eles são os suportes afetivos, religiosos e, por vezes, financeiros da família.

Quando o tempo dos pais para brincar com os filhos se torna escasso, os avós ocupam seu espaço, oferecendo carinho e afeto para os netos. Quando os pais não conseguem dar aos filhos os brinquedos que estes gostariam de ter, torna-se comum a intervenção dos avós que dão presentes especiais por ocasião do natal, da páscoa e do dia das crianças.

No dizer do Beato João Paulo II, “os avós são os guardiões da fé, da vida de oração e da educação dos valores cristãos”. Muitas são as pessoas que devem sua iniciação na fé aos avós. Em muitas famílias, são eles que ensinam as primeiras orações às crianças, e é sempre maior o número de crianças que são levadas para a catequese pelas mãos dos avós.

Existem coisas que a escola não ensina e que não estão escritas em nenhum livro. Coisas que só a experiência de vida ensina. Celebrar o Dia dos Avós significa celebrar a experiência de vida e reconhecer o valor da sabedoria adquirida no convívio familiar, lugar especial para a aprendizagem das virtudes cristãs.

Reconhecer o valor da sabedoria adquirida no convívio familiar



Ao lado dos avós que são felizes com suas famílias, lamentamos a existência de muitos idosos abandonados e mal cuidados. Em vez de receberem o afago dos filhos e netos, são jogados nos cantos das casas ou abandonados em asilos. Até o dinheiro que recebem na aposentadoria é confiscado a muitos deles. No Dia dos Avós, não podemos esquecer deles e, quem sabe, aproveitar o dia para uma mudança de atitude.

O espaço e o contexto celebrativo do Dia dos Avós, sem dúvida, é a família,

onde eles aparecem como fundamentos e troncos das futuras gerações. A família que valoriza seus ancestrais se torna verdadeiramente um tesouro dos povos, o maior patrimônio da humanidade.

A você Vovô e a você Vovó damos os nossos parabéns. Rogamos as bênçãos de Deus para que continuem firmes na saúde e na alegria, servindo a família e a sociedade com sua experiência de fé e vida cristã.

Pela intercessão de São Joaquim e Santa Ana, desçam sobre vós as bênçãos de Deus. Amém.

Por Dom Canísio Klaus (Santa Cruz do Sul, RS)

ORAÇÃO PELOS AVÓS

Ó DEUS eterno e todo-poderoso, em Vós vivemos, nos movemos e somos. Nós Vos louvamos e bendizemos por terdes dado a estes Vossos filhos e filhas, nossos queridos vovôs e nossas queridas vovós, uma vida longa com perseverança na fé e em boas obras.

Concedei que eles, confortados pelo carinho dos filhos, netos e amigos, se alegrem na saúde e não se deixem abater na doença, a fim de que, revigorados com a Vossa bênção, consagrem o tempo da idade madura ao Vosso louvor, seguindo os exemplos de São Joaquim e de Santa Ana, que na fidelidade à Palavra de Deus, cumpriram sempre a vontade de servir e de amar a todos. Por Cristo, nosso Senhor.

ORAÇÃO A SÃO JOAQUIM E SANT'ANA

Ó Beatíssimos pais da Mãe de Deus, S. Joaquim e Sant'Ana, nós vos saudamos e bendizemos com devoção e amor. Alegramo-nos de todo o coração pela vossa glória e por aquele sublime privilégio pelo qual Deus vos escolheu para serdes os pais da Mãe de Deus, Maria Santíssima. Rogai por nós a Jesus e a Maria para que nós os agradeamos em tudo. Tende piedade de nós como os pais têm de seus filhos. Nós vos pedimos do fundo do coração para que intercedais ao vosso divino Neto para que nos ajude na nossa caminhada e ilumine os nossos espíritos. Sede nossos consoladores na vida e na morte. Assisti-nos na nossa última agonia, para que dignamente recebamos os santos sacramentos da Igreja e, partindo deste mundo com o coração contrito, possamos chegar ao céu.



PASTORAL DA FAMÍLIA

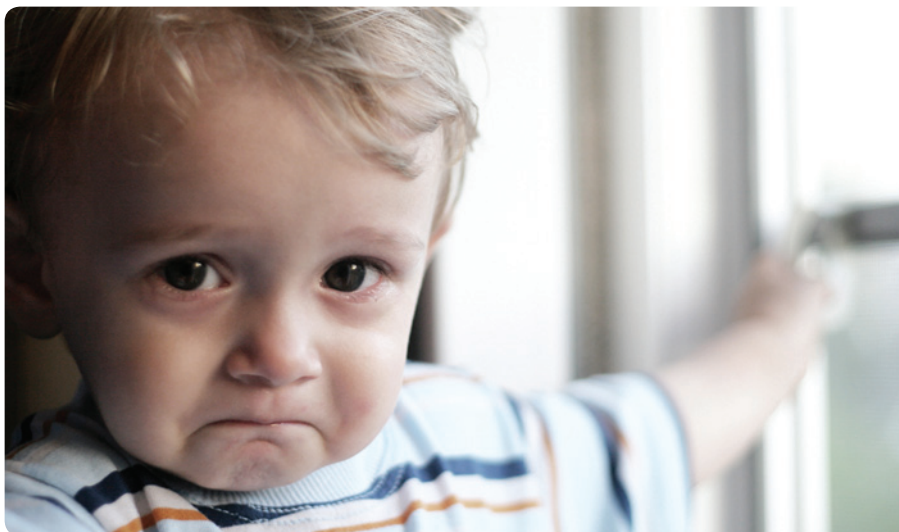
CHANTAGEM EMOCIONAL

Por Cristiane (blog Casa de Família)

Hoje, conversando com uma amiga professora, partilhávamos nossas dificuldades em lidar com chantagens emocionais de nossos filhos. Ambas concordamos que, desde pequenos, nossos filhos desenvolvem mecanismos emocionais que nos afetam de tal maneira que, muitas vezes sem percebermos, somos manipulados por eles. Ela me contava que tinha chamado a atenção da filha adolescente por ter tirado zero na prova de química. Indignada com a filha — a menina não tinha ido mal na prova, ou tirado uma nota baixa; ela tinha recebido zero! —, chamou a atenção da filha para que priorizasse os estudos, reservando mais tempo para isso do que para TV e internet...

Qual foi a reação da garota? Escreveu um bilhete pedindo desculpas à mãe e dizendo que sabia que ela era um peso, que ela não deveria ter nascido, que ela somente decepcionava a mãe etc., etc. — vocês podem imaginar do que uma adolescente é capaz...

Minha colega, no dia seguinte, conversou com a filha, esclarecendo-lhe que ela não precisava apelar daquele jeito, que o amor que sentia por ela não tinha nada a ver com a decepção do desempenho na prova. Mas o fato é que, ao ler o bilhete antes de ir para a cama, minha amiga não conseguiu dormir direito, ficou chateada e até se sentiu culpada por ter chamado a atenção da filha.



E então refletimos: como uma criança ou um adolescente podem saber o quanto somos sensíveis e o quanto somos responsáveis diante da educação/formação que devemos desempenhar na vida deles, a ponto de — ainda que inconscientemente — fazerem este tipo de chantagem emocional? Como devemos lidar com isso? No fundo, ao fazerem isso, eles querem transferir parte da culpa que têm pelo ato errado que cometeram e pelo qual estão sendo cobrados para nossa sensibilidade de mães e pais amorosos. E como é difícil nessas horas permanecer firmes em nossa posição diante do erro. Amamos nossos filhos, mas não aprovamos determinados comportamentos e por isso os corrigimos. Separar objetivamente uma coisa da outra é fundamental para o amadure-

cimento afetivo deles. É importante lembrar que também nós precisamos estar seguros diante disso para não nos alterarmos e elevarmos a voz ou exagerarmos na maneira de chamar a atenção. Se falamos com raiva, também aqui a “culpa” é dividida e os filhos deixam de olhar para o próprio erro para aceitarem que já estão sendo punidos pela nossa agressividade e tudo pode ficar por isso mesmo.

Que Deus nos inspire a sermos firmes e amorosos. Que, diante do erro, não tenhamos receio de corrigir. E que, diante das chantagens emocionais muitas vezes inconscientes de nossos filhos, não nos sintamos culpados e afetados. Objetividade e “cabeça fria” valem muito nessas horas...



Participe dos Encontros da PASTORAL DAS FAMÍLIAS

**Quartas-feiras, às 20h,
no salão paroquial.
Informações: (11) 3082 9786
ou acesse www.casadefamilia.org.br**

Confira a programação:

18/7 Ganhos e perdas na família

29/8 Bom humor e otimismo

26/9 Fé e ciência

24/10 Paciência e generosidade

21/11 Santidade no dia a dia

12/12 Vida em comunidade

VIDA LITÚRGICA

CELEBRAÇÕES DE CORPUS CHRISTI

Na solenidade de **Corpus Christi** deste ano, no feriado de 7 de junho, a Arquidiocese de São Paulo realizou uma grande procissão (foto ao lado), seguida de celebração campal, presidida pelo novo núncio apostólico no Brasil, dom Giovanni D'Aniello. As festividades marcaram o aniversário de 70 anos do 4º Congresso Eucarístico Nacional, realizado em São Paulo em 1942. A procissão — presidida

por Dom Odilo Scherer, arcebispo metropolitano —, iniciou-se às 9h, em frente à Igreja de Santa Ifigênia, e se encerrou na praça da Sé, com a celebração eucarística.

Além da procissão diocesana, a Paróquia Nossa Senhora do Brasil celebrou a solenidade com uma Missa solene seguida de procissão às 17h, na igreja. Veja as fotos abaixo.



INICIAÇÃO CRISTÃ ADULTA

NUNCA É TARDE PARA RECOMEÇAR

A Paróquia Nossa Senhora do Brasil acaba de abrir as inscrições para as turmas de Iniciação Cristã Adulta. Os encontros começarão no final do mês de julho e em novembro e dezembro as turmas receberão os sacramentos.

A Iniciação Cristã Adulta consiste de encontros semanais de formação catequética que visam a proporcionar uma formação cristã de qualidade para jovens e adultos para a recepção dos sacramentos de Iniciação Cristã: Batismo, Eucaristia e Crisma. Destina-se tanto aos que, vindos de outras confissões religiosas, converteram-se ao Catolicismo, como também àqueles que já foram batizados na Igreja Católica mas que, pela história de vida par-



titular de cada um, não quiseram ou não puderam receber o Sacramento do Crisma durante a adolescência e, agora adultos, sentem um especial chamado de Deus.

Informações na secretaria paroquial: (11) 3082 9786.

ANIVERSARIANTES DIZIMISTAS

A Paróquia Nossa Senhora do Brasil deseja aos dizimistas aniversariantes um feliz aniversário.

JULHO

- 6 Maria Aparecida Visconti
- 8 Antonio Paulo Marão Miziara
- 11 Leonilda Loge
- 15 Rose Mari Garcia Negrão
- 20 Maria de Lourdes Meirelles e Maria de Lourdes Gomes da Mota
- 25 Ana Claudia Atem
- 28 Maria Stella A. do Amaral

AGOSTO

- 1 Carolina Menezes
- 8 Rosa Maria Orlando Caifa
- 14 Sonia Maria Sapupo
- 17 Edith Franco de Camargo Aranha
- 18 Izaira Gonçalves de Reiros, Maria da Glória Mercer e Tereza Junqueira
- 27 Kátia Simone Vianna
- 29 Mariana Antonia Aguiar

JMJ RIO 2013

CONVOCAÇÃO AOS JOVENS

No próximo mês, começa a contagem regressiva para a **Jornada Mundial da Juventude (JMJ)** no Brasil, que será realizada de 22 a 28 de julho do ano que vem, no Rio de Janeiro. Já está em curso uma enorme movimentação da força jovem pelo mundo afora, especialmente aqui. A Jornada Mundial está na cadeia dos grandes eventos que estão sendo realizados em nosso país: Rio+20 (concluída recentemente), a Copa das Confederações, em 2013, a Copa do Mundo, 2014, e, por último, a Olimpíada, em 2016.

A JMJ vai congrega, no mínimo, dois milhões de jovens, do Brasil e de todos os cantos do mundo. O caminho que está sendo percorrido no processo preparatório guarda uma riqueza educativa de expressiva significação. A Cruz peregrina da Jornada Mundial chegou ao Brasil, em São Paulo, no mês de setembro do ano passado, passou por Minas Gerais, no mês de novembro, e continua percorrendo todo o Brasil. Em cada lugar uma festa da fé, uma consolidação dos brios da juventude, uma reafirmação da melhor proposta aos jovens, aquela de firmar-se no seguimento de Jesus Cristo, o jovem de Nazaré. Um programa de vida iluminado pela convicção, como disse o Papa Bento XVI, de que “se não conhecemos a Deus em Cristo e com Cristo, toda a realidade se torna um enigma indecifrável; não há caminho, não há vida nem verdade”.

Antecedendo a JMJ, antes da chegada ao Rio de Janeiro, teremos a celebração da Semana Missionária, em todas as dioceses do Brasil, de 16 a 21 de julho de 2013, quando hospedaremos milhares e milhares de jovens peregrinos. Será a oportunidade para aproximar-se mais de Jesus Cristo, o melhor presente que qualquer pessoa pode receber. Encontrá-Lo é o melhor que pode ocorrer na vida de cada um. E fazê-Lo conhecido, por palavras e obras, é a mais gostosa e duradoura alegria. Quando o jovem assume Cristo como mestre, fazendo-se discípulo, aprende sobre o sentido profundo da existência, substitui o desalento pela esperança que não engana, conforme sublinha o importante Documento de Aparecida, fruto da 5ª Conferência dos Bispos Latino-americanos e Caribenhos.



Esse documento também alerta para as várias situações que afetam muitos jovens significativamente, como as sequelas da pobreza, limitando o crescimento harmônico de suas vidas, gerando exclusão. Também a falta de socialização e transmissão de valores nas instituições tradicionais, substituídas por ambientes não isentos de forte carga de alienação. Não raramente, muitos jovens são presas fáceis de novas propostas religiosas e pseudoreligiosas, bem como vítimas da dizimação produzida pela dependência química.

A Jornada Mundial da Juventude é a grande convocação dos jovens para uma vivência autêntica da fé, o despertar para uma participação na esfera política, equilíbrio na dinâmica de suas vidas, superação de práticas e usos abusivos. Para a Igreja Católica é uma reafirmação e o comprometimento na sua opção preferencial pelos jovens. É também oportunidade para que os governos invistam nos jovens. Para a sociedade de um modo geral, que deve participar e colaborar, a JMJ é um momento histórico para avançar em direção ao novo, necessário à própria sobrevivência. Especificamente para os jovens, os grandes protagonistas, a Jornada Mundial já está sendo a experiência de uma nova consciência de sua dignidade e força, uma aposta exitosa para o futuro, com Cristo como centro de suas vidas.

Por Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo de Belo Horizonte

PARA LER

O HOMEM EM ORAÇÃO

Este livro reúne as catequeses do Papa Bento XVI sobre a oração proferidas nas audiências de quarta-feira entre maio de 2011 e março de 2012.



Longe de ser um tratado sistemático sobre a prática da oração, o livro que o leitor tem nas mãos parte de uma série de trechos da Sagrada Escritura para traçar as disposições que deve ter a alma de oração. Com a profundidade e a clareza que lhe são próprias, o Papa analisa personagens e passagens do *Antigo Testamento* e dos *Evangelhos* — de Moisés a Jesus Cristo na Paixão, modelo máximo de oração — para transmitir-nos uma mensagem fundamental: é na oração que aprendemos a ser homens e mulheres de verdade, a conhecer-nos a nós mesmos e a encontrar respostas a perguntas sobre o sentido e o valor dos nossos atos.

A alma de oração trava com Deus um colóquio sem palavras, mas com o coração na mão e a vida desnudada. É na oração que Deus nos revela a sua vontade para nós e, ao fazê-lo, revela a verdade sobre nós mesmos. Mais ainda: Deus revela-nos a si mesmo — um Deus compassivo e misericordioso; o Deus bom pastor, que nos leva a “verdes prados e águas refrescantes”, que nos fará “habitar em sua casa por longos dias”, pela eternidade sem fim.

Adquirir este livro em nossa livraria: (11) 3082 9786

Título: **O Homem em oração**
Autor: **Bento XVI**
Editora: **Quadrante**
Páginas: **118**

PARA BAIXAR

SEMENTES NO IPHONE E IPAD

O Grupo de Oração Sementes do Espírito, da Paróquia Nossa Senhora do Brasil, está lançando seu aplicativo para iPhone, iPad e iPodtouch. Baixando gratuitamente pela AppStore (digite “sementes”), você terá acesso à Semente do Dia (frases selecionadas de Santos da Igreja), ao comentário da Palavra de Deus e a diversos artigos para edificar a sua fé.



EXPEDIENTE PAROQUIAL

SECRETARIA

Atendimento: em dias úteis, das 8h30 às 19h, e, aos sábados, das 8h30 às 14h.

E-mail: nsbrasil@nossasenhordobrasil.com.br

Telefone: (11) 3082 9786



MISSAS

Segundas a sextas-feiras: 8h, 9h, 12h05, 17h30 e 18h30.

Sábados: 8 e 9h.

Missas de preceito às 12 e 16h.

Domingos: 8h, 10h, 11h15, 12h30, 17h, 18h30 e 20h.

Obs.: para missas individuais, de 7º dia ou outras intenções, verificar outros horários na secretaria paroquial.



CONFISSÕES

Segundas, das 10 às 12h; terças e quintas, das 9 às 12h; quartas, das 15 às 17h; sextas, das 10 às 12h; aos domingos, antes e durante as missas.

Obs.: é possível marcar horário para Confissão e Direção Espiritual.



BATISMO

Curso preparatório de Batismo para pais e padrinhos todo 3º domingo do mês, das 9 às 12h. Inscrições no próprio dia; comparecer munidos de uma lata de leite, para ser doada para instituições de caridade, e documentação — acesse o site da Paróquia (nossasenhordobrasil.com.br/pastoral-do-batismo) para saber a lista de documentos.

Obs.: para mais informações ou esclarecimentos procurar pessoalmente a secretaria paroquial.



HORÁRIOS E DIAS PARA BATISMO

Sábados, 13 e 15h (individuais), e domingos, 9h, 13h30 e 15h30 (individuais) e 14h30 (coletivo).

Obs.: batismos individuais devem ser marcados com certa antecedência.

CURSO DE BATISMO

Dias 29 de julho e 26 de agosto.

MATRIMÔNIO

Informações sobre datas e horários disponíveis para Casamento devem ser solicitadas somente na secretaria paroquial pessoalmente.



CURSO DE NOIVOS

Dias 27/6; 11/7; 25/7; 4-5/8; 8/8; 22/8; 5/9; 15-16/9.

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTES DO ESPÍRITO

Segundas-feiras, às 20h.

GRUPO DE ORAÇÃO ESPÍRITO SANTO

Em recesso durante o mês de julho.

PLANTÃO DE ORAÇÃO

Terças-feiras, às 15h.

Obs.: é necessário marcar previamente contatando uma pessoa responsável nos grupos de oração ou na secretaria paroquial.

HORA SANTA com Exposição do Santíssimo

Sextas-feiras, às 11h.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Missa toda primeira sexta-feira do mês, às 8h.

ORAÇÃO DAS MIL AVE-MARIAS

Todo primeiro sábado do mês, às 13h30, na Capela de N. Sra. do Carmo.

GRUPO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Domingos, às 20h.

RECOLHIMENTO FEMININO

Dia 17/7, tema "Membros da família de Deus". Dia 21/8, tema "Amor à verdade". Às 14h30.

PROCLAMAS – CASAMENTOS

7/7 Marcos Vinicius de Moura e Danila Neves Alcântara; Alberto Edroso Santana Falaschi e Mariana Fabricanti Fernandes; Lucas Menegheti Avila e Milena Capalbo Sapede; Bruno Morete Iglesias e Karine Albuquerque de Campos.

14/7 Rafael Arraes Aguiar de Macedo Silva e Janaína Casagrande Ramos; Pedro Henrique Amoroso Lima Muzzi e Gabriela Maria de Azevedo.

21/7 Fernando Gatti Moroni de Padua Lima e Gabriela Franco Barbosa Polinésio.

25/7 Helio Monterroso Mira de Assumpção e Giuliana Rotondo Pansera.

27/7 Eduardo da Costa Silva e Adriana Oliver Artero.

28/7 Pedro Henrique Buffara Van den Berge e Vitória Meneghel Ferraz de Camargo; Leandro Ruivo Martins e Alecsandra Tosti; Felipe Ribeiro Fernandes Soares e Mariana Caroline dos Santos; Rodrigo Otavio Gomes Pina e Isabela Rios da Silva.

4/8 Felipe da Cunha Gonçalves Prado e Mariana Carvalho Dias de Souza Barros.

11/8 Guilherme de Almeida Martins e Daniela Cinciarullo; Bruno Luiz Fernandes e Nathalia Bottini; Gustavo Santos Kylesza e Jacqueline Spolador Lopes; Thiago Arnaldo Perrelli e Camila Munhoes Kairalla.

18/8 Flavio Puig e Carolina de Andrade B. Nogueira Silva; Guilherme Sayeg e Caroliner Cypriano de Almeida Arruda; Giuliano Lauro Breda Teixeira e Priscilla Bolognane Souza Lima.

21/8 Igor Cayres Rodrigues e Fabiana Alves.

23/8 Angelo Inno e Marcela Malzone.

24/8 Patrick Alaim Marie Araujo Tytgadt e Debora Bonfim de Castro.

25/08 André Noschese Farah Caribé Santos e Roberta Moura Valle R. de Souza; Diego Vila Santos e Gabriela Teixeira de Carvalho; Guilherme Pessanha de Paula e Camila Jamile Buciani; Leonardo Roure Esteves e Amanda Ramos de C. Moreira; Rodrigo Montemor e Kelly Fuoco Freitas Costa.

31/8 Carlos Eduardo Fanucchi e Manuela Simona De Sessa Derks.

LIVRARIA
NOSSA SENHORA DO
Brasil

*Os mais belos terços para noivas
você encontra aqui.*

Na igreja N. S. do Brasil - Tel.: (11) 3082 9786

Aberta em dias úteis (das 9 às 12h30 - das 13h30 às 18h) e aos sábados (das 9 às 13h).

INFORMATIVO NOSSA SENHORA DO BRASIL

ANO 3 • EDIÇÃO 21 • JULHO/AGOSTO - 2012

Periodicidade: **bimestral** • Distribuição: **gratuita** • Tiragem: **2.500 exemplares**

Impressão: **Gráfica Serrano** • Responsável: **Gisele Munhoz Frey**

Projeto editorial: **Minha Paróquia** (minhaparouquia.com.br) • Revisão: **Marcus Facciolo** (marcusrevisor.com.br)

Acesse a versão digital no site: **www.nossasenhordobrasil.com.br/informativo**

FALE CONOSCO • PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO BRASIL

Praça Nossa Senhora do Brasil, s/nº, Jardim Paulista – CEP 01438-060 – São Paulo – SP
E-mail: nsbrasil@nossasenhordobrasil.com.br • Telefone: (11) 3082 9786